

EPG CELSO FURTADO

KARLA BIANCA DA SILVA

(karlabianca41@hotmail.com RG: 25.114.866-X)

DURVAL AGRA DE OLIVEIRA

(duagra@hotmail.com)

DAYANE DA SILVA BEZERRA

(dayanesb@educacao.guarulhos.sp.gov.br)

BERNARDINA DE CASTILHO SANTOS

(dina_castilho@yahoo.com.br)

JOSÉ APARECIDO DA SILVA OLIVEIRA

(olivcido@yahoo.com.br)

LEIDIANE BRAGA DA SILVA

(leidiani@educacao.guarulhos.sp.gov.br)

HORTA VERTICAL

GUARULHOS

INTRODUÇÃO

Cultivar uma horta vertical é um sinônimo de saúde, afinal, além de ser um incentivo a mais para incluir vegetais na alimentação, com o cultivo da mesma é garantido hortaliças completamente livres de agrotóxicos. A horta vertical como um benefício da alimentação saudável pode ser um apelo de ainda mais valor para os educandos.

A experiência em acompanhar todo o processo de construção e cultivo da horta é de extrema importância porque além do conhecimento adquirido na prática os mesmos verão o desenvolvimento de uma planta, podendo tornar um hábito em cultivar vegetais em casa, consumir alimentos saudáveis e também reutilizar resíduos sólidos.

Além disso, os educandos que participam desse projeto tornam-se multiplicadores de práticas sustentáveis podendo conscientizar a família e o meio em que residem.

RESUMO

O projeto Horta Vertical foi desenvolvido durante o primeiro semestre do ano de dois mil e vinte e três em parceria com a divisão técnica do meio ambiente da prefeitura de Guarulhos e com as turmas de ensino fundamental na modalidade de Educação para Jovens e Adultos (EJA) no período noturno. Todos os professores do período noturno participaram do projeto.

Procurou-se apresentar atividades que despertassem o interesse dos educandos no cuidado com o meio ambiente, e deste modo os educandos propuseram a criação da Horta Vertical na escola, principalmente porque vai de encontro ao interesse deles em vivenciar, ter o contato com a terra e os vegetais para cuidar e produzir alimentos.

Os educandos participaram de todas as etapas e atividades desenvolvidas em relação a horta vertical, tais como: escolha das espécies de hortaliças a serem cultivadas,

produção dos recipientes onde irão realizar o plantio, organização, plantio, cuidados com a horta e colheita.

Os professores orientaram os educandos no desenvolvimento e orientarão na manutenção da horta vertical e colheita da mesma, para tanto elaboraram estratégias que permitiram trabalhar os conteúdos numa visão interdisciplinar. As atividades ligadas ao uso da terra, manuseio das mudas de hortaliças, plantar, regar de forma correta e podar representam uma forma de aprendizado saudável e criativo.

JUSTIFICATIVA

As hortas verticais desenvolvidas nas escolas são instrumentos que podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada, além de promover vivências que resgatam valores. Ao construir e cultivar uma horta vertical no âmbito escolar os educandos encaram este aprendizado como fonte de conhecimentos que ensina os valores de conservação e cuidados com o planeta Terra, desenvolve práticas sustentáveis e a importância a qual pode proporcionar uma alimentação saudável.

OBJETIVO GERAL

Sensibilizar e conscientizar os educandos de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta, além de estimular a utilização de práticas sustentáveis e a melhora da qualidade de vida através de uma alimentação saudável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sensibilizar os educandos sobre problemas de saúde e de meio ambiente que podem ser causados com o descarte indevido das garrafas PET; mostrar aos educandos que a utilização das garrafas PET na horta doméstica ajuda a resolver o problema do descarte destas; estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados; compreender a relação entre solo, água e nutrientes; análise e reflexão sobre prejuízos dos desperdícios alimentares; Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde; reduzir os resíduos sólidos; despertar o interesse dos

educandos para o cultivo de horta; estimular os educandos a construírem seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar; construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

METODOLOGIA

O planejamento do projeto foi realizado para que os estudantes acompanhem todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas.

1ª etapa:

Reconhecimento do espaço em que será feito o plantio; exploração do espaço da horta vertical , mostrando onde a mesma pode ser construída e os instrumentos que serão utilizados para o cultivo;

2ª etapa:

Apresentação das hortaliças que serão plantadas; aula instrutiva em que os professores explicam aos estudantes as características e o valor nutricional de cada alimento plantado e para que servem as vitaminas que estão contidas nele;

3ª etapa:

Plantio das hortaliças e plantas frutíferas; os estudantes de cada sala ficarão encarregados por um canteiro, onde realizarão as covas para colocação da semente. Depois da plantação, os professores devem combinar com a turma o espaço de tempo em que será feita a rega e a limpeza dos canteiros.

4ª etapa:

Acompanhamento da plantação; durante a época de crescimento da plantação, podem ser criadas atividades relacionadas à horta, como, por exemplo, observação do crescimento da semente, limpeza e rega dos canteiros. Também podem ser desenvolvidos trabalhos ligados ao tema "natureza" como um jardim na escola.

5ª etapa:

Colheita: os estudantes fazem a colheita do que foi plantado.

Através do Projeto Horta Vertical, os educandos estudaram os conteúdos relacionados com o tema. A vivência deste projeto é uma experiência rica, instiga a curiosidade e introduz noções básicas da importância da construção de uma horta.

MATERIAIS

GARRAFA PET; MUDAS DE HORTALIÇAS; MUDAS DE ERVAS; TERRA ADUBADA; HÚMUS; PARAFUSOS E ARRUELAS; TNT; PALLETS; SISAL

DESTINAÇÃO

As garrafas PET podem ser reutilizadas novamente para o plantio de novas mudas de hortaliças ou ervas ou até mesmo podem ser recicladas; Após o crescimento das mudas de hortaliças e ervas serão consumidas pelos educandos; a terra e o húmus podem ser reutilizados em novas hortas verticais; os parafusos e arruelas podem ser reciclados ou reutilizados; o TNT, os pallets e o sisal podem ser reutilizados na confecção de novas hortas verticais devido à durabilidade desses materiais.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhora no nível de socialização dos educandos; desenvolvimento das habilidades específicas; conscientização da necessidade de conservação dos recursos naturais; desenvolvimento de hábitos saudáveis.

ANEXOS









Época de cultivo das principais hortaliças

Culturas definitivas	Melhor época de plantio	Colheita	Espaçamento (cm)
Abóbora	julho a novembro	5 a 6 meses	200 x 200
Acelga	abril a agosto	60 a 70 dias	40 x 40
Beterraba	maio a setembro	75 a 90 dias	30 x 30
Cenoura	maio a julho	80 a 90 dias	20 x 10
Ervilha	março a outubro	4 meses	50 x 20
Espinafre	março a junho	2 a 3 meses	25 x 25
Feijão	agosto a maio	40 a 60 dias	40 x 15
Mostarda	abril a julho	45 a 55 dias	30 x 30
Nabo	março a agosto	2 a 3 meses	20 x 20
Pepino	agosto a outubro	2 a 3 meses	150 x 80
Quiabo	setembro a dezembro	60 a 80 dias	100 x 50
Rabanete	Todo o ano	30 dias	20 x 5

Fonte: <http://vsites.unb.br/fs/opsan/escolasaudavel/horta.pdf>